



## PROFESSORES DE MATEMÁTICA: APRENDIZAGEM EM SERVIÇO

Atenéia Ledesma Marques<sup>1</sup>

Danusa de Lara Bonotto<sup>2</sup>

Susana Machado Ferreira<sup>3</sup>

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência desenvolvida com um grupo de professores de Matemática da Educação Básica do município de Cerro Largo-RS e região. Este grupo foi constituído no ano de 2010 e articula formação inicial e continuada de professores. O modelo de formação proposto tem como referência a Investigação-Formação-Ação e constituiu um espaço de estudo, planejamento e reflexão, de troca de experiências, de diálogo, de (re) elaboração e produção de saberes, tendo como foco a aprendizagem do professor. Com este entendimento, o planejamento das atividades desenvolvidas com o grupo, tem sido orientado por demandas apresentadas pelo coletivo de professores. Destaca-se que as intenções dos professores para a participação dos encontros se dão em torno de: discussões e reflexões em torno das possibilidades e limitações do uso da tecnologia em sala de aula; da busca por estratégias que despertem o interesse dos estudantes pelas aulas de Matemática e potencializem formas de abordar o ensino de Matemática integrado a outras áreas. Atualmente participam dos encontros quarenta sujeitos, sendo trinta e um (31) professores de Matemática da Educação Básica, três (3) professores de Matemática da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo e seis (6) licenciandos dos cursos de Ciências Biológicas, Física e Química. Os encontros acontecem mensalmente na UFFS, são gravados e posteriormente transcritos para análise do processo de formação e para constituição de dados para pesquisas posteriores. Considerando as temáticas sugeridas pelos professores, durante o primeiro semestre de 2014, o foco do trabalho foi centrado no estudo de fractais com o auxílio do software GeoGebra, na utilização de materiais manipuláveis, suas potencialidades e limitações. No segundo semestre de 2014, o grupo terá como tema de estudo aspectos referentes à Modelagem Matemática, sua implementação e implicações na sala de aula. Durante os encontros tem-se estimulado a escrita do diário de bordo como um instrumento de reflexão sobre e para a prática docente. Percebe-se até o momento, que os participantes do grupo tem demonstrado interesse e comprometimento e cada participante, com suas experiências, ideias e reflexões, contribui para a constituição de um espaço de aprendizagem individual e coletiva.

**Palavras-chave:** Ensino de Matemática, Formação Continuada, Aprendizagem Docente.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo – RS , Bolsista de Extensão. [Ateneialedesma2013@hotmail.com](mailto:Ateneialedesma2013@hotmail.com).

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática – PUCRS. Professora de Matemática da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo - RS. [danusalb@uffs.edu.br](mailto:danusalb@uffs.edu.br).

<sup>3</sup> Mestre em Matemática pela UNIJUÍ. Professora de Matemática da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo - RS. [susana.ferreira@uffs.edu.br](mailto:susana.ferreira@uffs.edu.br)